
Editorial

Neste número de *Hallazgos* publicaram-se treze artigos no marco do enfoque que se tem trabalhado no último ano, com o objetivo de especializar a revista: os estudos latino-americanos, com uma abordagem desde as ciências sociais e humanas. Em primeiro lugar, estão os artigos que fazem parte do núcleo temático, sempre estabelecido anualmente, que em 2015 tem sido a história da arte. Neste grupo há dois estudos focados nas obras de artistas plásticos colombianos: o pintor Luis Caballero e a escultora Dóris Salcedo. No primeiro se faz uma análise discursiva a partir da relação da crítica de arte e sistema social; no segundo, estabelece-se uma relação entre duas expressões artísticas, a escultura de Salcedo e a poesia de Paul Celán, a partir de uma nova concepção da *tradução*. Posteriormente, encontram-se dois artigos sobre fotografia: um estudo da obra do também colombiano Edwin Jimeno a partir da prática da performance e a fotografia; e outro que faz uma abordagem da fotografia como forma militante da memória, em relação com a última ditadura militar argentina. Finalmente, o núcleo temático fecha com um artigo que propõe uma visão da arte como uma janela didática, o qual abre uma nova perspectiva e clareia o que podemos ler sob essa abordagem nesta sessão de arte e refletir a partir dela.

Por outro lado, a sessão de pesquisa em perspectiva está constituída por três artigos sobre literatura, um sobre música, dois relacionados com a mídia e dois focados nas ciências políticas. Na área de literatura encontra-se um estudo sobre os limites de gênero na poesia e a necessidade de repensar a noção de lirismo; também há um texto centralizado na interpretação da história e da política no ensaio “A muralha e os livros” de Jorge Luis Borges; finalmente, um artigo sobre as correspondências entre um personagem de *Rayuela* do Júlio Cortázar e a obra do André Breton, pai do surrealismo. Por outra parte, no campo da música há uma reflexão com respeito à prática da música *reggae* em uma ilha do Caribe, baseada no princípio de que uma musicalidade individual está ligada estruturalmente com uma musicalidade grupal e histórica.

Após, passa-se das artes a área da mídia, especificamente a imprensa e os anúncios publicitários. Em primeiro lugar, há um artigo que aborda a pergunta pelo papel dos filósofos colombianos frente à realidade nacional a partir dos escritos do *Magazín Dominical* de *El Espectador* na década 1980-1990. Em segundo lugar, encontra-se um estudo sobre as marcas discursivas das práticas de medicalização presentes nas

pautas publicitarias da marca Norforms, as quais respondem a políticas e programas de controle demográfico, e evidenciam os elementos de construção da fecundação como problema biopolítico. Os últimos artigos abordam aspectos políticos e econômicos do México e da Bolívia. No primeiro é realizada uma pesquisa sobre as construções conceptuais de um grupo de estudantes mexicanos a respeito de que é ou não é a democracia; no segundo estudam-se as duas concepções de desenvolvimento atualmente existentes na Bolívia – representadas, por uma parte, pelo governo do presidente

indígena Evo Morales e a outra pelo governo regional de Santa Cruz de la Sierra e as implicações delas.

Agradecemos as pessoas que fazem parte do número 24 de *Hallazgos*, seja como leitores, árbitros, membros dos comitês ou como agentes que fazem visível nossa publicação. Celebramos especialmente a participação de nossos autores, membros de instituições da Argentina, do Canadá, da Colômbia, da Costa Rica e do México, que durante este ano têm confiado em nosso trabalho e fazem possível esta publicação.

Alejandra Hurtado Tarazona
Editora